

SINOPSES DOS LIVROS DE CLÁUDIO SUENAGA **BOICOTADOS E CENSURADOS** **PELAS EDITORAS BRASILEIRAS**

TETRALOGIA RELIGIOSA

Volume I - *Contatados: Emissários das Estrelas, Arautos de uma Nova Era ou a Quinta Coluna do Governo Mundial?* (2ª edição, revisada e ampliada)

Volume II - *O Brasileiro que Queria Governar o Mundo: A História Oculta de Aladino Félix (Sábado Dinotos), o Terrorista que Abalou o Regime Militar [ou A História Oculta do Regime Militar: Verdades Suprimidas pela Comissão da Verdade – O Terrorismo Messiânico de Aladino Félix (Sábado Dinotos), o Brasileiro que Queria Governar o Mundo]*.

Volume III - *Sangue no Céu: A Agenda Apocalíptica - Das Religiões Primordiais às Modernas Seitas de Contatação, a Trajetória Rumo ao Fim do Mundo*

Volume IV - *Aparições da Mãe de Deus Contra o Anticristo: Fenômenos Paranormais, Milagres e Profecias*

TETRALOGIA UFOLÓGICA

*Volume I - Os OVNI's e A Nova Ordem Mundial: A História da
Maior Conspiração de Todos os Tempos - A Construção do Falso
Inimigo Extraterrestre: De Mito Moderno à Realidade Histórica*

*Volume II - Os OVNI's e A Nova Ordem Mundial: A História da
Maior Conspiração de Todos os Tempos - História dos OVNI's no
Brasil: Do Disco Voador na Barra da Tijuca ao ET de Varginha*

*Volume III - Os OVNI's e A Nova Ordem Mundial: A História da
Maior Conspiração de Todos os Tempos - Os Manipuladores da
Falsa Realidade: Do Controle do Imaginário ao Fim da
Consciência Individual*

*Volume IV - 50 Tons de Greys: Abduções com Relações Sexuais -
Experiências Genéticas, Rituais de Fertilidade ou Cultos Satânicos?*

TETRALOGIA RELIGIOSA

*Volume I - Contatados: Emissários das Estrelas, Arautos de uma
Nova Era ou a Quinta Coluna do Governo Mundial? (2ª edição,
revisada e ampliada)*

Neste livro inaugural de sua tetralogia religiosa, o primeiro a incursionar no terreno movediço e polêmico dos contatados (indivíduos que se consideram ou são considerados “especiais”, capazes de perceber a manifestação de outras formas de inteligência em nosso meio, nesta e em outras dimensões), Suenaga reconstitui e analisa dezenas de experiências de homens e mulheres que desde os anos 50 vêm alegando estar em contato direto com extraterrestres benévolos e salvadores. Sem deixar de fora os pioneiros, tais como Adamski, Fry, Bethurum, Allingham, Tassel, Menger, Guimarães, Aguiar etc., passando por Rossi, Berlet, Hermínio e Bianca,

Meier, Wells e Rael, Suenaga resgata nomes menos conhecidos e até injustamente esquecidos como o de Alex Madrugá, que considera o “elo perdido” da ufologia, uma vez que sua narrativa já trazia incorporados vários elementos que posteriormente seriam típicos das abduções, bem como promove o ingresso no panteão dos “embaixadores” das estrelas de um nome antes ligado apenas à literatura e ao espiritismo – mais exatamente ao fenômeno da Transcomunicação Instrumental ou TCI –, isto é, a escritora Hilda Hilst, que durante sua vida manteve vários contatos com OVNI's em sua chácara em Campinas (SP). Os contatados aos quais Suenaga dedica mais atenção são Alberto Sanmartín e Aladino Félix, uma vez que logrou acesso a uma vasta documentação até então mantida em arquivos particulares, secretos ou reservados e acabou por entrevistar pessoas direta ou indiretamente ligadas a eles. Apresenta ainda um panorama dos contatos mediúnicos com aliens, examina as mensagens recebidas por “porta-vozes cósmicos”, avalia a manifestação de entidades em outras dimensões na Terra, esmiúça o persistente mito da vida inteligente em Marte e proporciona, enfim, a compreensão dos mecanismos que alteram a personalidade das pessoas propensas a contatos diretos com ET's após tais experiências e do porquê estas se dispõem a propagar ensinamentos ligados ao movimento Nova Era. Suenaga encara o contatismo não como um fenômeno social ou meramente psicológico, mas histórico e religioso de longa duração que se afigura como a continuidade daquilo que o ser humano vem buscando obcecadamente desde que adquiriu consciência, ou seja, o retorno ao cosmos, ao tempo de origem – o *in illo tempore*, situado não apenas no princípio do tempo, mas também no seu final – e o conseqüente reatamento com sua verdadeira condição, plena e gloriosa. É a nostalgia da origem, do Paraíso, de quando os seres divinos viviam na Terra junto com os homens. Esse nosso desejo de viver na presença divina e num mundo perfeito, foi traduzido e transposto pelos contatados para uma linguagem espacial, moderna, apreensível pelo homem laicizado e tecnicizado que na azáfama das tensões e problemas de seu atribulado cotidiano, enxerga nesses “escolhidos por ET's” a possibilidade de recriação de sua cosmogonia, coisa que não é mais oferecida pelas religiões tradicionais, como a judaico-cristã, corroídas de fora e desde dentro por gnósticos, ateus, materialistas e satanistas que em muito contribuíram para abrir um enorme vácuo espiritual, vácuo esse que hoje está sendo preenchido em grande parte pelo islamismo. E o que resta desse vácuo, está sendo

preenchido pelas diversas correntes místicas e esotéricas, incluídas aí as seitas ufológicas e os contatados, que sempre souberam aproveitar-se bem desse vazio deixado aberto pela religião e pela política, preenchendo-o, ainda que improvisada e precariamente, com todo tipo de ficções científicas e fantasias escatológicas. Se esses contatos, de um lado, ocorrem no plano real e concreto, de outro não estão ocorrendo exatamente da forma como querem ou descrevem os contatados. Os seres que estão por trás disso são seres bem humanos, fiéis servidores da elite globalista que estão a manipular a consciência humana a partir de elementos retirados dela própria. Os contatados não percebem ou não querem se dar conta de que não estão agindo autonomamente e por expensas próprias, e sim servindo como autômatos num plano geral muito maior de dominação do qual são apenas títeres induzidos e treinados a recrutarem outros títeres que por sua vez serão levados a recrutarem outros títeres e assim por diante. Parasitar um corpo para apropriar-se de seu espírito é a mais velha e axiomática das táticas de controle. O contatado é como o médium que se deixa possuir e usar sem saber exatamente a que tipo de seres está servindo, permitindo o domínio por parte de outras forças que sempre procurarão mantê-lo ignorante de sua própria condição. Por trás da aparente pregação libertária e dadivosa dos contatados, esconde-se, portanto, o desejo inconfesso de impor controles cada vez maiores à sociedade, em consonância com o projeto de mundo planificado que está sendo implantado de maneira sutil e gradual, exatamente como preconizava o escritor inglês H. G. Wells em seus livros *The Open Conspiracy (A Conspiração Aberta)* e *The New World Order (A Nova Ordem Mundial)*, que se constituem na “bíblia” dos novos utopistas, em conluio com Organizações Não Governamentais (ONGs), visionários socialistas, revolucionários comunistas, movimentos fundamentalistas, financistas globalistas, sociedades secretas, líderes da Nova Era, ricos capitalistas e suas fundações milionárias isentas de impostos. Esta “nova ordem” está vindo junto com a imposição de novas formas de vida e a destruição de todos os valores e princípios éticos e morais construídos ao longo de milênios de civilização. Aos que ainda se indignam e prezam pela autonomia de sua consciência, só restariam o auto-exílio, o desespero, a resignação ou a tentativa quixotesca de organizar a resistência contra o estrangulamento das liberdades.

Volume II - *O Brasileiro que Queria Governar o Mundo: A História Oculta de Aladino Félix (Sábado Dinotos), o Terrorista que Abalou o Regime Militar [ou A História Oculta do Regime Militar: Verdades Suprimidas pela Comissão da Verdade – O Terrorismo Messiânico de Aladino Félix (Sábado Dinotos), o Brasileiro que Queria Governar o Mundo]*.

Neste segundo volume de sua tetralogia religiosa, Suenaga resgata a trajetória fantástica e inacreditável, porém verdadeira, do contatado e líder messiânico Aladino Félix e de seu grupo, responsáveis por mais da metade dos atentados terroristas cometidos em São Paulo em 1968, os quais se confundiram com aqueles cometidos pela esquerda e contribuíram para disseminar o clima de agitação e desordem que abriria o leque de justificativas para a decretação do Ato Institucional Nº 5 (AI-5), em dezembro daquele ano. Personalidade polifacética, Aladino, que se auto-intitulava o “Messias” do povo judaico e alegava manter contatos com extraterrestres de Júpiter, compactuou-se com autoridades do alto escalão do Regime Militar e cooptou um séquito de fanáticos para levar adiante seu projeto de dominação mundial em cumprimento às profecias bíblicas e de Nostradamus, que ele mesmo traduziu, respectivamente, dos textos originais massorético e provençal. Ocultando-se sob os pseudônimos Dino Kraspedon, Sábado Dinotos e Dunatos Menorá, escreveu livros como *Contato com os Discos Voadores* – clássico da literatura ufológica mundial, traduzido para a língua inglesa e vendido também na Dinamarca, França e Alemanha –, *A Antiguidade dos Discos Voadores* – que se antecipava a Erich von Däniken –, *Mensagens aos Judeus: O Nascimento do Messias* e *O Hebreu: Libertador de Israel* – os quais reforçavam seu papel de “salvador”. No intuito de trazer a inquietação geral e, do desgaste dos grupos em choque, desferir um golpe como Terceira Força, comandou, entre outros, os atentados à bomba ao QG da Força Pública, ao Gabinete do Comandante do II Exército, ao prédio da Bolsa de Valores, às ferrovias Central do Brasil, Santos-Jundiaí e Sorocabana, ao terminal do Oleoduto Santos-São Paulo e ao prédio do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS). Preso “por engano” pelo DOPS e demais órgãos da repressão política em decorrência do único assalto a banco que praticaram para angariarem fundos, foi torturado nas dependências do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), conseguiu escapar e acabou recapturado. Depois de cumprir pena,

desapareceu no ostracismo, sem que suas megalomaniacas pretensões se tornassem realidade. Apesar de aparentemente díspares, os demais grupos revolucionários e o de Aladino possuíam semelhanças intrínsecas, não somente pela recorrência ao terrorismo, mas pela característica fundamental de evocarem para si objetivos superiores que transcendiam interesses limitados, parciais, circunstanciais e partidários. A instalação do paraíso na terra, que no caso de Aladino se anunciava, em perfeita conjunção e consonância com seu tempo, com o fim de uma era e o começo da reconstrução, em pleno trópico abençoado, da Jerusalém Celeste, continua sendo o mote tanto dos movimentos socialistas, comunistas e globalistas, como dos messiânicos e milenaristas em geral.

Volume III - Sangue no Céu: A Agenda Apocalíptica - Das Religiões Primordiais às Modernas Seitas de Contatação, a Trajetória Rumo ao Fim do Mundo

Neste terceiro volume de sua tetralogia religiosa, Suenaga reconstitui e analisa as principais seitas messiânicas e milenaristas desde as primeiras que surgiram na Antiguidade até as modernas atuais, tendo como pano de fundo a repetição de uma antiga e constante tradição, comum a todos os povos e culturas do planeta e resistente a todo tipo de transformação: o medo e a expectativa em torno de uma conflagração e redenção universal, que aumentam na proporção inversa ao agravamento de situações de crise e/ou ante a proximidade de determinados marcos temporais (passagens de século e de milênio, datas proféticas etc.). A produção de incontáveis fantasias, religiosas e seculares, e seus efeitos deletérios não se fazem sentir senão tardiamente, quando se constata que os danos causados pelas seitas que trataram de catalisar e explorar tais sentimentos são ainda maiores e mais escatológicos do que se supunha. Afinal, nenhuma promessa de purificação do mundo e restituição da verdadeira condição humana – plena e gloriosa – que esteja conjugada com alguma ideologia utópica, elaborada, difundida e posta em prática por “iluminados” pretensamente outorgados ou capacitados a “melhorar” a humanidade, deixou de apelar a métodos violentos e radicais para a destruição da ordem existente e erradicação de todo o mal e de todo o pecado. Ou seja, os sectários messiânicos e milenaristas, em vez de aguardarem pacientemente pela regeneração do mundo mediante uma intervenção divina e sobrenatural, lançam-se em antecipá-la, pretendendo

realizar eles mesmos essa regeneração, e ainda que possam ser chamados a colaborar com as forças que exigem dos homens uma mudança interior, sua prioridade consiste em exigir, antes de tudo, que o mundo mude. Nos últimos anos, conforme o afã messiânico e milenarista para o remate da história e a instauração de uma “Nova Era” têm se intensificado, em paralelo à degradação dos valores da sociedade, as visões apocalípticas vêm se tornando cada vez mais destrutivas. As seitas hoje proliferam muito mais rapidamente, adaptadas que estão ao gosto do linguajar moderno e às redes de informação como a internet, com a agravante de incorporarem ao seu *modus operandi* a persuasão pelos métodos de programação neurolingüística e o terror *high-tech*. Este livro é, antes de tudo, um alerta contra o perigo representado por tais seitas, incluindo aquelas que anunciavam que o mundo chegaria ao fim, desta vez impreterivelmente, nos últimos dias de 2012.

Volume IV - *Aparições da Mãe de Deus Contra o Anticristo: Fenômenos Paranormais, Milagres e Profecias*

Suenaga fecha a sua tetralogia religiosa reconstituindo e analisando as principais e algumas das menos conhecidas aparições, mensagens, profecias e milagres de Nossa Senhora desde o início da Era Cristã até os dias atuais. Sem abdicar do substrato tradicional, de um lado, e de transpor os limites circunscritos por convenções e esquemas lógico-conceituais, de outro, Suenaga procurou acentuar a presença e atuação de Nossa Senhora não só como força simbólica ou inspiradora, mas de ação histórica concreta reparadora e salvadora, capaz de oferecer resistência passiva e até combate direto aos movimentos totalitários revolucionários (comunistas e globalistas), cujos propósitos convergem para a implantação de um governo mundial e a conseqüente destruição dos valores cristãos. Nestes tempos em que o bem está sendo derrotado em toda parte, em que cada um busca sua satisfação pessoal em detrimento de seu próximo e até a Igreja mergulha no poço da apostasia, fica o apelo da própria Nossa Senhora para que seus alertas e mensagens possam chegar ao maior número possível de pessoas.

TETRALOGIA UFOLÓGICA

Três volumes reunidos no compêndio *Os OVNI's e A Nova Ordem Mundial*

Volume I - *A Construção Do Falso Inimigo Extraterrestre: De Mito Moderno à Realidade Histórica*

Volume II - *História dos OVNI's no Brasil: Do Disco Voador na Barra da Tijuca ao ET de Varginha*

Volume III - *Os Manipuladores da Falsa Realidade: Do Controle do Imaginário ao Fim da Consciência Individual*

À busca de uma explicação definitiva para o mistério dos OVNI's não no Fenômeno em si, intrinsecamente enganador e ilusório, como até hoje tem feito a maioria dos ufólogos sem praticamente nenhum resultado, mas pelo desnudamento da farsa por trás da estrutura real de poder, da elite regente por trás do trono, Suenaga descerra neste livro os véus que o encobrem e encerra grande parte das intermináveis celeumas subjacentes ao expô-lo pelo que realmente sempre foi, isto é, uma arma estratégica psicológica criada e fomentada pela multibilionária elite globalista para distrair a atenção da população e infundir-lhe o medo de uma invasão extraterrestre enquanto acumula poder e dinheiro ilimitados e segue placidamente engendrando e executando seus planos totalitários a fim de escravizá-la. Desde o término da Segunda Guerra Mundial, os casos de OVNI's foram se sucedendo numa frequência e intensidade avassaladoras como que a acostumá-la à idéia de um poder centralizado, um Governo Único Mundial a comandar habilmente os quatro centros de poder (político, monetário, intelectual e religioso), aliás reiteradamente referido pelos falsos ETs em seus contatos imediatos como uma necessidade premente e irrevogável à sobrevivência da espécie humana em vista das enormes transformações por que a Terra passaria com suas intervenções em nosso planeta, evento que marcaria a inauguração de uma “Nova Era” de “paz, prosperidade, bem-aventurança, espiritualidade e harmonia universais”. Os esquemas de Rockefeller e suas generosas injeções de dinheiro na ufologia atestam que instituições financeiras gigantes que nas últimas décadas vêm aumentando exponencialmente o tamanho das máquinas estatais, triturando constituições e soberanias de nações, causando depressões

para destruir a economia – e por conseguinte impor tributos a serem pagos em perpetuidade pela população como lucro para os bancos privados – e fomentando guerras sem fim, são os verdadeiros expoentes do Fenômeno OVNI juntamente com o complexo militar-industrial por eles mesmos custeados, desenvolvedores de tecnologias que simulam perfeitamente o arquétipo de naves extraterrestres, assim encaradas porque firmemente arraigadas no inconsciente coletivo hodierno graças à colaboração – voluntária ou involuntária – dos manipuladores do imaginário (mídia, literatura de ficção, cinema, ufologia etc.). O Fenômeno OVNI não passaria, portanto, de mais um artifício – como a encenação de ataques terroristas, de epidemias e outras crises – produzido e usado pela elite globalista para instaurar o estado policial mais opressivo da história, um governo plenipotenciário *Big Brother* a controlar todos os aspectos da vida humana, em oposição à tradição clássica e judaico-cristã e ligada ao gnosticismo contemporâneo por uma linha de transformação gradual, tão gradual que dificulta o seu próprio enquadramento, daí ser encarado como típico de uma era tecnológica quando na verdade deriva das heresias cristãs medievais e modernas (feitiçaria, bruxaria, satanismo etc.) e se coaduna com fenômenos religiosos congêneres (êxtases místicos, milagres, visões etc.) e repertórios míticos arcaicos (seres sobrenaturais que vêm ao nosso mundo para prejudicar colheitas, roubar produtos e animais e seqüestrar pessoas) comuns a todos os povos. Reconstituindo detalhadamente a história dos OVNI e imbricando-a com os principais acontecimentos que remodelaram a face do mundo nos últimos séculos, mormente do século passado e dos primeiros anos deste nosso já tão conturbado, Suenaga desmonta esse colossal esquema global indo ao topo, ao fundo e muito além do que se vê na mídia e no *show-business* ufológico, do sistema de enganação que faz os ufólogos desperdiçarem toda sua energia colecionando fetiches e debatendo o espetáculo superficial em vez de investigar os planos dos globalistas. Não é à toa que o Fenômeno OVNI se apresenta de modo tão absurdo e *nonsense*: para que, protegido por densas camadas de lendas e mentiras, possa mais facilmente camuflar seus segredos e jamais ser inteiramente apreendido. Isso fica patente nas centenas de casos de todos os tipos que Suenaga analisou (muitos dos quais pesquisou *in loco*) com a máxima meticulosidade para que nenhum detalhe se perdesse e para que nenhum ângulo da questão ficasse sem abordagem: desde os simples avistamentos de luzes no céu, passando

pelos casos de pouso e queda de naves, contatos diretos com humanóides, agressões, desaparecimentos, abduções, torturas, abusos sexuais e coleta de material genético, mutilações de animais e de seres humanos, até os correlatos nos campos sobrenatural e paranormal. Ora reconhecidos, ora negados pelos governos, bem de acordo com os terríveis planos dos senhores do mundo, os extraterrestres foram apontados ora como salvadores, ora como invasores. Esse processo vem se repetindo há muito tempo. Durante a Guerra Fria, por exemplo, devido à proliferação dos arsenais nucleares, criou-se o medo de um inimigo objetivo exterior a Terra, comum às duas superpotências: os extraterrestres. Este inimigo foi útil para que prosseguissem com a corrida armamentista e a política de partilha do mundo com vistas à criação de um governo planetário. Os OVNI's serviram tanto de perfeita fachada para operações psicológicas de encobrimento às novas armas secretas que se desenvolviam, como de justificativa para as estratégias e despesas em torno. Agindo hoje mais intensamente do que em qualquer outra época da história, a elite globalista, reunida em torno do Clube de Bilderberg, composto pelos mais ricos e influentes indivíduos do planeta, o topo da estrutura de poder mundial, toma decisões executivas secretas e elabora diretrizes a seus subordinados nas mais altas e reservadas esferas das agências de inteligência, dos órgãos militares, das sociedades secretas, dos governos etc. A Comissão Trilateral executa os planos do Grupo Bilderberg por meio de grupos regionais ao redor da Europa, Ásia e Américas. O Conselho de Relações Exteriores (CFR) serve como árbitro do setor nos Estados Unidos. Se são tratados como inexistentes ou irrelevantes pelos formadores de opinião, é porque estes, por ignorância ou complacência, não concebem que possa existir poder fora das entidades oficiais e dos interesses políticos-financeiros mais patentes. Não havendo como identificar cabalmente as fontes invisíveis de muitas manipulações, costuma-se simplesmente estigmatizar como “teorias da conspiração” tudo aquilo que é atribuído a essas desconhecidas redes de conexões, que assim camufladas, podem continuar operando livremente como se não existissem e fossem apenas produtos de mentes paranóicas, sugestionáveis ou imaginativas. Teme-se, com razão, pelo futuro do mundo. A humanidade se encontra numa encruzilhada histórica. As forças do globalismo estão marchando na direção de mais despotismo e tirania, acelerando seu programa de escravização global, o que coloca a todos nós em perigo. A mídia – aqui incluída o *staff* da

ufologia corporativa –, controlada pela elite global, por anos encobriu e atacou a todos que se atrevessem a alertar o público de que um governo mundial ditatorial estava sendo construído bem debaixo de nossos narizes. Agora, a mídia, como mera porta-voz da elite, já está anunciando orgulhosamente não apenas que o governo mundial já está instalado, e que se fora acobertado era para o nosso próprio bem, mas é a única solução para a crise financeira mundial que a própria elite planejou cuidadosamente, bem como para evitar a iminente catástrofe ecológica – aquecimento global –, outro mito pseudocientífico igualmente inventado por ela para reforçar os mecanismos de controle sobre a sociedade. É difícil convencer aqueles que ainda não se venderam ao esquema, bem como aqueles que ignoram o que a história nos ensinou, que a luta é contra a Nova Ordem Mundial e a formação de um Governo Mundial ditatorial. Para mudar nosso caminho da tirania para a liberdade, para derrotar a elite, Suenaga conclama os amantes da liberdade a expor e denunciar os controladores das marionetes que permanecem ocultos nos bastidores, salvos do escrutínio da população, e confrontar a estrutura de poder de fato deste planeta sob risco de submergirmos numa ditadura global que porá fim às liberdades mais elementares e ao mínimo resquício de consciência individual.

Volume IV - 50 Tons de Greys: Abduções com Relações Sexuais - Experiências Genéticas, Rituais de Fertilidade ou Cultos Satânicos?

Suenaga fecha a sua tetralogia ufológica resgatando e analisando os principais casos de conúbios, contatos “íntimos” imediatos ou relações sexuais com ufonautas, a começar pelo primeiro do gênero, e que foi também o primeiro caso de abdução da Era Moderna dos Discos Voadores, o tão famoso quanto clássico e controvertido caso de Antonio Villas Boas, o jovem lavrador de São Francisco de Sales que na madrugada de 16 de outubro de 1957 arava a terra com o trator quando foi seqüestrado por seres vestindo uniformes inteiriços e máscaras que o conduziram a uma nave e lá o obrigaram a manter relações sexuais com uma estranha mulher extraterrestre. Não por acaso ocorreu justamente no Brasil, país onde a voluptuosidade, a devassidão, a liberação das fantasias libidinosas e a busca desenfreada por prazeres carnavais sempre escaparam à rigidez da moral religiosa. Depois de permanecer por várias décadas esquecido e encoberto por uma recatada, indevassável e indecorosa “cortina de silêncio”, Suenaga logrou localizar o

paradeiro de alguns parentes próximos de Villas Boas e a partir daí reabriu o caso e empreendeu diligências no intuito de esclarecer aspectos inexplicados ou confusos e trazer à tona detalhes que jamais haviam sido conhecidos. Expressões culturais acentuadamente primitivas e arcaicas que remanesçam ocultas sob uma tênue zona fronteira, a presença de divindades e criaturas sobrenaturais que seqüestram e seduzem seres humanos e com eles mantêm intercursos sexuais por mero prazer ou visando a reprodução de híbridos, ao contrário do que muitos pensam, são uma constante ao longo da história – conforme a religião, a mitologia e o folclore de todos os povos em todas as épocas registram – e não só nunca deixaram de ocorrer como continuam se repetindo, desta vez no contexto de um mito moderno, consoante com a Era Científico-Tecnológica-Espacial em que vivemos, a ufologia, deixando marcas profundas e indeléveis na psique de homens e mulheres por assim dizer escolhidos e assediados. Provenientes de fora ou do interior da Terra e de dimensões paralelas, essas criaturas sempre foram chamadas de anjos, deuses, demônios, demiurgos, fadas, duendes, elfos etc., e os filhos gerados foram por vezes considerados super-humanos ou semidivinos.

© CLÁUDIO SUENAGA
Direitos reservados
Livros registrados na Biblioteca Nacional

SÍNTESE BIOGRÁFICA DO AUTOR

Cláudio Tsuyoshi Suenaga é mestre em História pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), tendo sido o primeiro no Brasil a defender uma dissertação sobre o Fenômeno OVNI em âmbito acadêmico. Especialista em história cultural, das mentalidades e do imaginário, tem se dedicado a investigar os movimentos religiosos do tipo gnósticos, messiânicos, milenaristas, apocalípticos, satânicos e ufológicos, bem como fenômenos sobrenaturais, paranormais e milagrosos. Realiza ainda pesquisas arqueológicas em torno de cidades perdidas e civilizações desaparecidas e procura desvendar estratégias políticas contemporâneas relacionadas a projetos totalitários de abrangências globais que visam à instalação de um Governo Único Mundial. Possui vasta experiência na área jornalística, havendo colaborado com inúmeros jornais e revistas do Brasil e do exterior. Em 2007 publicou o seu primeiro livro, *Contatados* (do qual produziu uma segunda edição revista e ampliada com o novo subtítulo, mais condizente, de *Emissários das Estrelas, Arautos de uma Nova Era ou a Quinta Coluna do Governo Mundial?*) inaugurando a tetralogia religiosa que se completam com os volumes *O Brasileiro que Queria Governar o Mundo: A História Oculta de Aladino Félix* (Sábado Dinotos), *o Terrorista que Abalou o Regime Militar* [ou *A História Oculta do Regime Militar: Verdades Suprimidas pela Comissão da Verdade - O Terrorismo Messiânico de Aladino Félix* (Sábado Dinotos), *o Brasileiro que Queria Governar o Mundo*]; *Sangue no Céu: A Agenda Apocalíptica - Das Religiões Primordiais às Modernas Seitas de Contatação, a Trajetória Rumo ao Fim do Mundo*; e *Aparições da Mãe de Deus Contra o Anticristo: Fenômenos Paranormais, Milagres e Profecias*. A tetralogia ufológica, que se fecha com o livro *50 Tons de Greys: Abduções com Relações Sexuais - Experiências Genéticas, Rituais de Fertilidade ou Cultos Satânicos?*, está em sua maior parte reunida no compêndio *Os OVNI's e A Nova Ordem Mundial: A História da Maior Conspiração de Todos os Tempos*, composto pelos volumes *A Construção Do Falso Inimigo Extraterrestre: De Mito Moderno à Realidade Histórica*; *História dos OVNI's no Brasil: Do Disco Voador na Barra da Tijuca ao ET de Varginha*; e *Os Manipuladores da Falsa Realidade: Do Controle do Imaginário ao Fim da Consciência Individual*.